



ACIDENTE DE TRABALHO NO AMBIENTE RURAL

Sandy Queiroz Espinosa¹, Richardson Sales Rocha¹, Eduardo Sudre Pereira¹, Jhone Milanez Lacerda¹, Wedder Borges Lacerda¹, Ricardo Costa de Oliveira Júnior¹, Maxwel Rodrigues Nascimento², Telma Machado de Oliveira Peluzio¹.

¹Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes *Campus de Alegre* / Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura - Rod Br 482, Km 47, s/n - Rive, Alegre - ES, 29520-000
sandyespinoso@gmail.com¹, lacerda.jhone@gmail.com¹, wedderborges2@gmail.com¹,
juniooliveira162@gmail.com¹, tmpeluzio@ifes.edu.br¹

²Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira - 29052-010 - Vitória-ES, Brasil. maxwel.rn88@gmail.com.

Resumo – O trabalho rural é considerado um dos mais vulneráveis à ocorrência de acidentes, tendo em vista a quantidade e diversidade de riscos ocupacionais envolvidos. O presente estudo teve por objetivo de levantar os acidentes em ambientes rurais ocorridos em todo o Brasil no período de dez anos (2006 a 2016) através de dados obtidos no site do governo Ministério do Trabalho e Emprego. Foram considerados acidentes de trabalho rural "aqueles que ocorrem pelo exercício do trabalho rural, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causem a perda ou redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho". Os resultados obtidos mostram uma necessidade de fiscalização no ambiente rural, acompanhamento aos trabalhadores, planejamento do órgão responsável para que haja controle dos acidentes ocorridos no ambiente rural, uma vez que considerados, poderão contribuir para a garantia da segurança e a saúde do trabalhador, com efeitos na maximização da qualidade e produtividade dos serviços.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais, Condições de Trabalho, Acidentes, Zona Rural.

Área do Conhecimento: Agronomia

Introdução

Atualmente, no Brasil, não existem informações precisas sobre o número de acidentes que ocorrem pelo exercício do em decorrência da falta de informação e interligação dos dados na rede de atendimento público. Sabe-se, porém, que pouco mais da metade da população economicamente ativa encontra-se registrada na previdência social, e que o sub-registro de acidentes é comum.

Entende-se por acidente do trabalho aquele que envolve o ferimento humano e a súbita interrupção da ação do trabalhador (DWYER, 1989). Embora qualquer trabalhador no exercício de sua profissão esteja sujeito à ocorrência desses acidentes, sem dúvidas a profissão rural encontra-se entre aquelas que apresentam as maiores probabilidades (TEIXEIRA; FREITAS, 2003).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o setor rural é uma das atividades de maior índice de acidentes no mundo, ao lado da construção civil e mineração. Os acidentes fatais giram em torno de 170 mil trabalhadores por ano na agroindústria mundial. Desde 1921, a OIT adota diversas convenções referentes a aspectos das atividades agrícolas, inclusive a segurança e saúde no desenvolvimento do trabalho (GALVÃO, 2011).

De acordo com Silveira et al. (2005), os trabalhadores rurais realizam atividades arriscadas e insalubres em ambientes propiciadores de diversos riscos ocupacionais, principalmente físicos, químicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais (TEIXEIRA; FREITAS, 2003; SILVEIRA et al., 2005; ROBAZZI et al., 2006). Esses riscos propiciam a ocorrência de três situações distintas: acidentes do trabalho típicos, que ocorrem no interior do ambiente de trabalho; acidentes de trajeto, que acontecem no percurso da moradia ao trabalho, e ou vice versa, doenças ocupacionais, decorrentes as atividades exercidas no trabalho, bem como a exposição a um ambiente que cause algum dano à saúde do trabalhador (KIRCHHOF et al., 2003).

Diante do exposto objetivou-se fazer um levantamento de acidentes de trabalhos em ambiente rural no período de dez anos (2006 a 2016) através do site do governo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Metodologia

As informações sobre a ocorrência e a caracterização dos acidentes de trabalho, entre os anos de 2006 a 2016 foram obtidas no site do MTE. Foram considerados acidentes de trabalho rural "aqueles que ocorrem pelo exercício do trabalho rural, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causem a perda ou redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho".

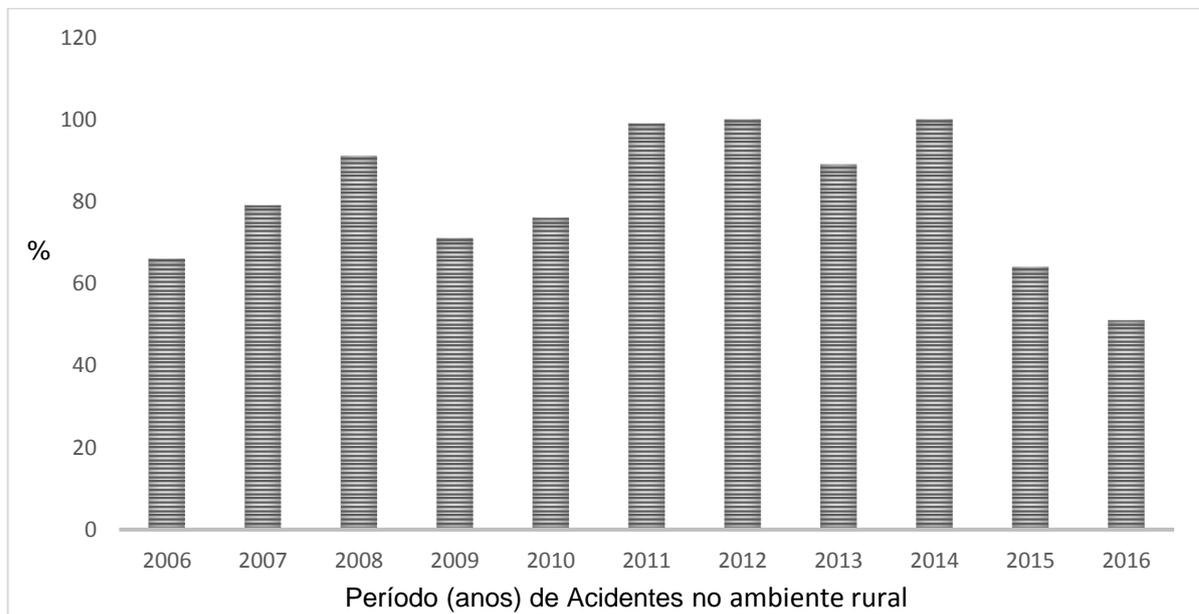
Posterior ao levantamento dos dados, foi realizada nova tabulação e comparação dos percentuais de ocorrência de acidentes de trabalho no país.

Para a comparação percentual do número de ocorrências ao longo período de 2006 a 2016, adotou-se o ano de 2006 como referência equivalendo a 100 %.

Resultados

Os valores referentes ao levantamento de acidentes no período de 2006 a 2016 no ambiente rural (Figura 1), apresenta valores baixos de registro na rede oficial, ficando evidente falta de registro do número real de ocorrências, devido a magnitude territorial e populacional do país.

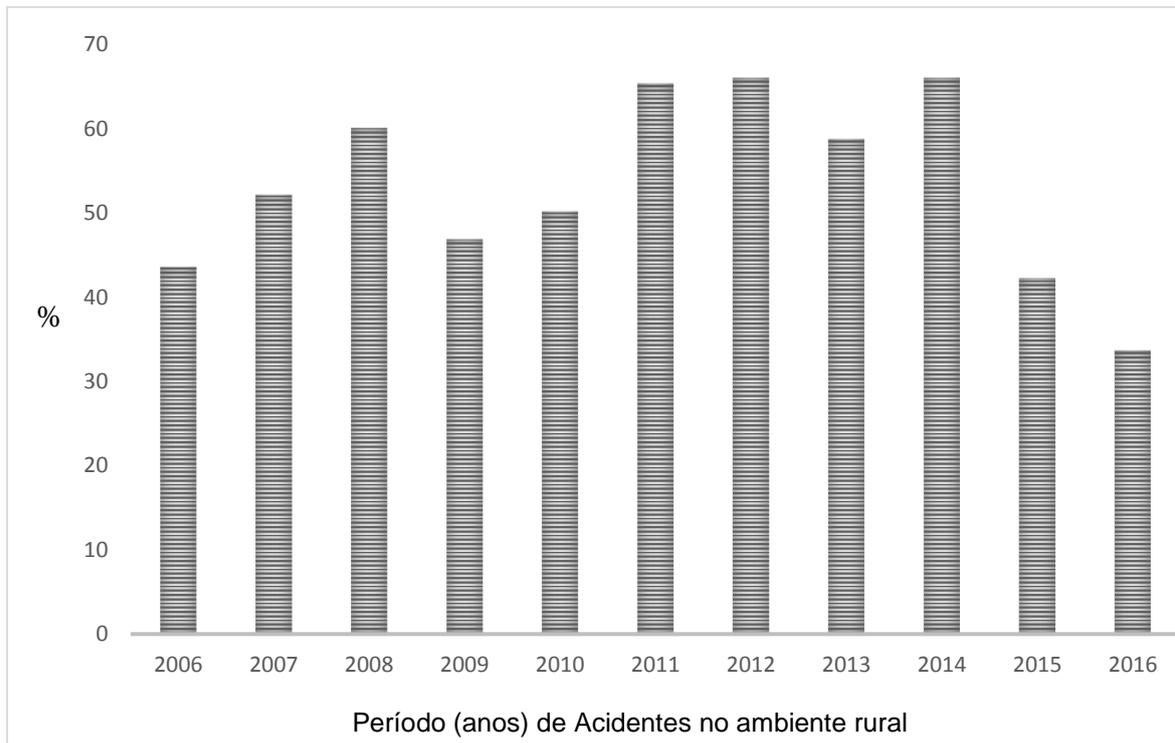
Figura 1. Levantamento de acidentes no período de 2006 a 2016 no ambiente rural



Fonte: Sandy Queiroz Espinosa, ano de 2017.

Os valores referentes a comparação percentual do número de ocorrências ao longo período de 2006 a 2016, considerando o ano de 2006 como referência equivalendo a 100 % (Figura 2). Mostra que houve um aumento no registro de acidentes no período de 2007 a 2014, principalmente nos anos de 2012 e 2014, equivalendo a 51,52 % respectivamente. Entretanto nos anos de 2015 e 2016 houve redução dos registros em 3,03% e 22,73 % respectivamente.

Figura 2. Porcentagem de acidentes no ambiente rural no período de 2006 a 2016



Fonte: Sandy Queiroz Espinoso, ano de 2017.

Discussão

Nos anos de 2008, 2011, 2012 e 2014 foram os anos que ocorreram mais número de registros, e em 2016 verifica-se menor número de acidentes, o que pode estar a contrato trabalhista que tem o rompimento mais facilmente, a falta de mão-de-obra qualificada, a falta de fiscalização no ambiente rural.

No período de análise dos dados de acidentes de trabalho rural, a população brasileira variou de 189 a 207,7 milhões (IBGE, 2017). A população rural corresponde a aproximadamente 36% da população nacional, segundo a pesquisa apoiada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em (2015). A partir destes dados é possível afirmar que a análise do Figura 1 e o Figura 2 é visível que não são feitos os registros de acidentes na zona rural e que boa parte dos trabalhadores da zona rural não possuem carteira de trabalho, o que dificulta em obter informações válidas sobre acidentes no Brasil.

Foram encontrados poucos estudos na literatura abordando os aspectos ocupacionais relacionados aos trabalhadores rurais. As condições de trabalho no meio rural demonstram muita vulnerabilidade no que se refere à estrutura legal, bem como de fiscalização, tudo isso atingindo, sobretudo uma parcela da população frágil, e que apresentam condições de vida também precárias.

Dessa forma, entende-se que abordar a temática de saúde e trabalho rural encerra-se em objeto de complexidade no que se refere aos processos e condições de trabalho.

Embora a ocorrência dos acidentes do trabalho rural tendam a independem da experiência campo (Correa; Ramos, 2003), a mesma pode influenciar num aumento destes, como exposto por Ambrosi e Maggi (2013), que ao trabalharem com uma amostra com tempo médio de profissão de 37,7 anos, relataram que em 50,0% dos casos o acidente foi atrelado a excesso de confiança e consequente imprudência.

É interessante observar que apesar do ambiente rural ter uma porcentagem de moradores significativas, o número de registros de acidentes é baixo, nos últimos dois anos (2015 e 2016) teve



uma queda de registros, de forma que os valores expressados nas figuras 1 e 2 são inverdades sobre a ocorrência no ambiente rural devido a falta de fiscalização, orientação e acompanhamento do órgão responsável, MTE.

Enquanto a política de financiamento do setor rural não beneficiar adequadamente o pequeno produtor, enfatizando não apenas a produção, mas também a saúde do trabalhador, dificilmente a prevalência de acidentes de trabalho na zona rural poderá ser reduzida.

Conclusão

Os resultados indicam maior necessidade de fiscalização no ambiente rural, acompanhamento aos trabalhadores, planejamento do órgão responsável para que haja controle dos acidentes ocorridos no ambiente rural, uma vez que considerados, poderão contribuir para a garantia da segurança e a saúde do trabalhador, com efeitos na maximização da qualidade e produtividade dos serviços.

A variação da taxa de ocorrência de acidentes rurais pode ser um reflexo da situação econômica do país, em que anos de maior taxa de emprego, maior quantitativo de pessoas trabalhando de forma legal, em contrapartida, no momento de crise pode haver o aumento de pessoas trabalhando de forma informal.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo/Campus de Alegre.

Referências

ALESSI, N.P.; NAVARRO, L. Saúde e trabalho rural: o caso dos trabalhadores da cultura canavieira na Região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 13 (supl. 2), p.111-121, 1997.

DWYER, T. Acidentes do trabalho: em busca de uma nova abordagem. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 19 – 31, abr./jun. 1989.

GALVÃO, L. Histórico da segurança no trabalho rural. Disponível em: <<http://www.riscorural.com.br/riscos-no-trabalho-rural/23-historico-seguranca-no-trabalho-rural>>. Acessado em 21 de agosto de 2017

IBGE. População. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acessado em 19 de agosto de 2017.

KIRCHHOF, A. L. C. et al. Os acidentes de trabalho atendidos em pronto-atendimento de hospital universitário. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 7, n. 3, p. 361 – 368, 2003.

MINAYO Gómez C, Costa SMFT. Precarização do trabalho e desproteção social: desafios para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 4(2):411-421,1999.

RIBEIRO, M.C.S. de A. *Acidentes de trabalho referidos por trabalhadores moradores na Região Metropolitana de São Paulo em 1994: um levantamento de base populacional*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

ROBAZZI, M. L. do C. C. et al. Acidentes de trabalho identificados em prontuários hospitalares. *Ciência, cuidado e saúde*, v. 5, n. 3, p. 289 – 298, set./dez. 2006.

SCHLOSSER JF, DEBIASI H, Willes JA. Acidentes de trabalho envolvendo conjuntos tratorizados em propriedades rurais do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência Rural* 2004. Santa Maria, 34(3): 779-84.



TEIXEIRA, M. L. P.; FREITAS, R. M. V. de. Acidentes do trabalho rural no interior paulista. São Paulo em Perspectiva, v. 17, n. 2, p. 81-90, 2003.

ZOCCHIO, A. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002. 280 p.